

FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE

Atualização de cotações através da consulta de *Web Services* em tempo real

Vinícius Brandão Mendes

Orientador: Prof. Ricardo Wendel

Relatório técnico apresentado ao Curso de Especialização em Desenvolvimento de Sistemas Corporativos da FARN como trabalho de conclusão de curso.

Natal, RN 2011

Atualização de cotações através da consulta de *Web Services* em tempo real

Vinícius Brandão Mendes

Relatório técnico aprovado em ____ / ____ / ____ pela banca examinadora composta pelos seguintes membros:

Prof. Ricardo Wendel (Orientador) FARN

Prof. FARN

Prof. FARN

Agradecimentos

Ao meu orientador, professor Ricardo Wendel, sou grato pela orientação.

Aos meus pais, Joalmi Mendes de Oliveira e Maria Gleide Brandão Mendes, pelo apoio total durante a execução do trabalho e durante toda a minha vida, com educação, instrução e companheirismo.

À minha noiva Rosana Curvelo de Souza pelo constante incentivo.

Ao colega Fábio Miranda Costa pelo apoio durante o curso.

Aos meus irmãos, familiares e amigos pela paciência e apoio dispensados durante a execução do trabalho.

Resumo

Neste trabalho será relatada a integração entre um portal de internet e uma fonte de cotações que disponibiliza dados através de um *web service* baseado em SOAP (*Simple Object Access Protocol*) de forma a ter o menor tempo de resposta ao usuário com o dado o mais atualizado possível. Foram abordadas três técnicas: requisições ao *web service* sob demanda do usuário; atualizador com requisições síncronas e sequenciais em um único processo; e atualizador com requisições síncronas em vários processos.

Palavras-chave: *Web services*, SOAP, computação distribuída, programação concorrente.

Abstract

On the following work, will be reported the integration between an internet portal and a data source that makes the data available through a web service based on SOAP in a way that it can keep the minimum response time to the user with the most recent data. Three techniques were considered: request to the web service on user demand; updater with synchronous and sequential requests in a single process; and updater with synchronous requests with multiprocessing.

Keywords: Web Services, SOAP, distributed computing, multiprocessing.

Sumário

Sumário	i
Lista de Figuras	iii
1 Introdução	1
1.1 Descrição geral	1
1.1.1 Cotações financeiras	1
1.2 Objetivo	2
1.3 Motivação	2
1.4 Metodologia	2
1.4.1 Estudo sobre <i>web services</i> e o protocolo SOAP	2
1.4.2 Estudo sobre computação paralela	3
1.4.3 Implementação de cliente para <i>web service</i> SOAP	3
1.4.4 Implementação de estratégias para utilização do cliente	3
2 Web Services	5
2.1 Aplicação	6
2.2 Descoberta	6
2.3 Descrição	6
2.4 Empacotamento	7
2.4.1 SOAP	7
3 Computação Paralela	9
3.1 <i>Pool</i> de processos	9
3.2 Melhoria de desempenho	10
4 Implementação	11
4.1 Por que Python?	11
4.2 Cliente SOAP	11
4.2.1 API que disponibiliza cotações	11
4.3 Estratégias de utilização do cliente	11
4.3.1 Atualização de dados sob demanda	12
4.3.2 Atualizador de dados independente de demanda	12

5	Resultados	15
5.1	Teste de desempenho no atendimento ao usuário	15
5.2	Teste de desempenho do atualizador de cotações	17
6	Pontos de melhoria	19
6.1	Melhorias de infraestrutura	19
6.2	Priorizar atualização de cotações	19
7	Conclusão	21
	Referências	22

Lista de Figuras

1.1	Arquitetura básica do problema em questão	1
2.1	<i>Web services</i> poder servir a diferentes plataformas	5
2.2	Camadas de um <i>web service</i>	6
4.1	Arquitetura da solução com atualização de dados sob demanda.	12
4.2	Arquitetura da solução com atualizador de dados independente de demanda.	13
4.3	Diagrama de sequência da requisição de um usuário ao sistema.	13
4.4	Diagrama de sequência da atualização de uma cotação.	14
5.1	Gráfico comparativo de tempo médio de resposta em segundos	16
5.2	Gráfico comparativo do throughput (número de usuários atendidos por segundo)	16
5.3	Gráfico de tempos aferidos de acordo com o número de processos	18

Capítulo 1

Introdução

Este trabalho trata de um portal de internet que deve servir seus usuários o mais rapidamente com cotações geradas por uma fonte de dados externa, que as fornece através de um *Web service* SOAP. Existem inúmeras formas de resolver esse problema. Neste trabalho serão abordadas algumas técnicas possíveis.

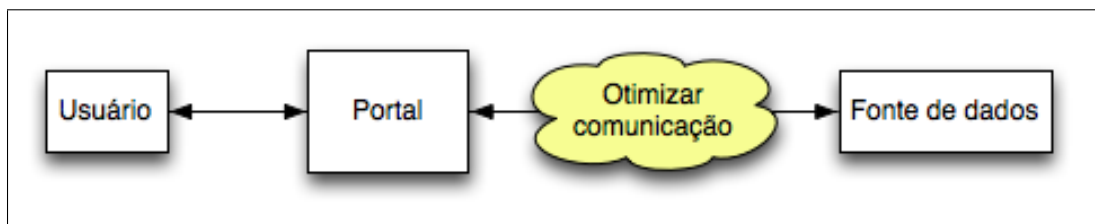


Figura 1.1: Arquitetura básica do problema em questão

1.1 Descrição geral

O trabalho trata da integração de um portal de internet com uma fonte de cotações situada em uma rede diferente, cujo canal de comunicação é a internet. A fonte de dados disponibiliza as cotações através de um *web service* SOAP, que é um protocolo para troca de informações estruturadas em uma plataforma descentralizada e distribuída.

O portal de internet precisa oferecer em tempo real as cotações vindas da fonte de dados. Para não ter atraso na informação oferecida, ele precisa requisitar ao fornecedor de dados o mais frequentemente possível ao mesmo tempo que tem que manter um bom tempo de resposta para seus usuários.

O trabalho irá tratar da otimização da performance de atendimento aos usuários mantendo as cotações o mais atualizadas possível.

1.1.1 Cotações financeiras

Cotações financeiras são preços de mercado de títulos, papéis de créditos, ações, mercadorias, etc.

Tais cotações estão em constante variação e a recenticidade dos dados é primordial para a tomada de decisão dos investidores. Os valores variam a cada segundo, mas dado que seria muito custoso do ponto de vista computacional atualizar as cotações de interesse nesta frequência, é aceitável ter um tempo de atualização de alguns minutos. O desafio é diminuir esse tempo ao máximo possível.

1.2 Objetivo

O objetivo do trabalho é resolver os problemas relacionados à otimização do tempo de resposta ao usuário final e à frequência de atualização do dado junto à fonte de dados externa. Por se tratar de um problema de otimização de tempo de resposta é necessário pensar na latência e no *overhead* gerado por uma conexão HTTP através da internet e analisar a melhor arquitetura de sistema possível.

1.3 Motivação

Com o avanço da informática e de conceitos como a computação em nuvem, cada vez mais os servidores estão em constante comunicação ao redor do mundo. Seja para autenticar usuários, seja para persistir dados ou seja para solicitar dados. Um portal de notícias, por exemplo, exibe, além das notícias, cotações financeiras. Essas cotações normalmente não são produzidos pelo próprio portal, portanto é necessária uma parceria com um fornecedor de conteúdo que disponha de tal informação. Em geral, fornecedores de cotações disponibilizam os dados através de *web service*.

Dado que no mundo jornalístico a agilidade na entrega de informações é um fator primordial para o sucesso, surge a necessidade de otimizar o tempo de consumo de tal fornecedor a fim de entregar aos usuários a informação mais recente possível em tempo hábil.

1.4 Metodologia

O projeto foi dividido em quatro partes:

- estudo sobre *web services* e o protocolo SOAP;
- estudo sobre computação paralela;
- implementação de cliente para *web services* SOAP;
- implementação de estratégias de utilização do cliente.

1.4.1 Estudo sobre *web services* e o protocolo SOAP

Por se tratar de consulta a um *web service* SOAP foi necessário um estudo sobre esta tecnologia.

1.4.2 Estudo sobre computação paralela

O projeto tem como pré-requisito oferecer um baixo tempo de resposta. A computação paralela é um paradigma interessante para otimizar tarefas computacionais e explorar a máquina ao máximo possível.

1.4.3 Implementação de cliente para *web service* SOAP

Feito o estudo, foram colocados em prática os conhecimentos a fim de implementar uma solução que possibilitasse o acesso a *web services* que utilizem o protocolo SOAP.

1.4.4 Implementação de estratégias para utilização do cliente

Com uma forma de acessar os dados, foram elaboradas duas estratégias para otimizar o tempo de resposta ao usuário final e garantir a recentidade dos dados apresentados.

Capítulo 2

Web Services

Web service é uma interface acessível através da rede para uma funcionalidade de uma aplicação construída usando tecnologias definidas como padrão na Internet [Doug Tidwell & Kulchenko 2001]. É apenas mais uma camada de troca de mensagens entre uma aplicação e outra. A principal vantagem no seu uso é prover comunicação entre diferentes aplicações independente da plataforma ou linguagem de programação utilizada por elas, o que garante interoperabilidade entre sistemas desde que ambos utilizem o mesmo protocolo de comunicação entre si.

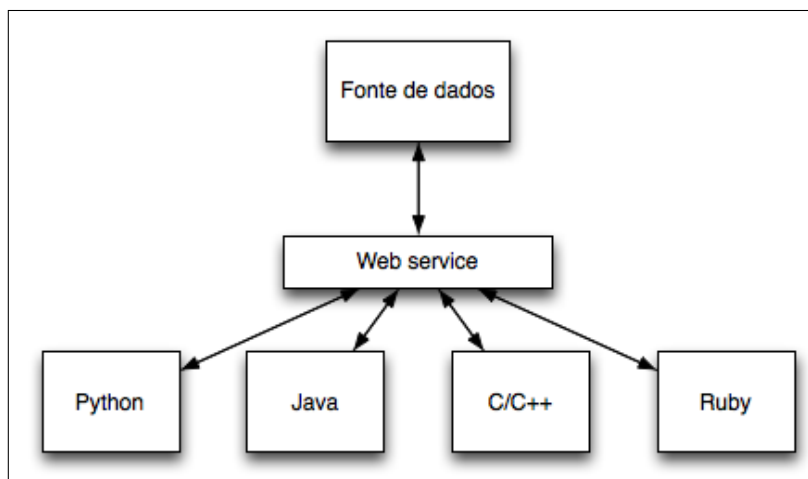


Figura 2.1: *Web services* poder servir a diferentes plataformas

Através do uso de *web services* é possível fazer com que uma aplicação faça chamadas de métodos remotos de outra aplicação. É como gerar uma requisição HTTP que encapsule qual método será chamado e quais os parâmetros e esperar uma resposta com o resultado da chamada do método. Para isso se faz necessário quebrar a camada de aplicação da pilha de camadas do modelo de redes TCP/IP em quatro camadas: aplicação, descoberta, descrição e empacotamento.

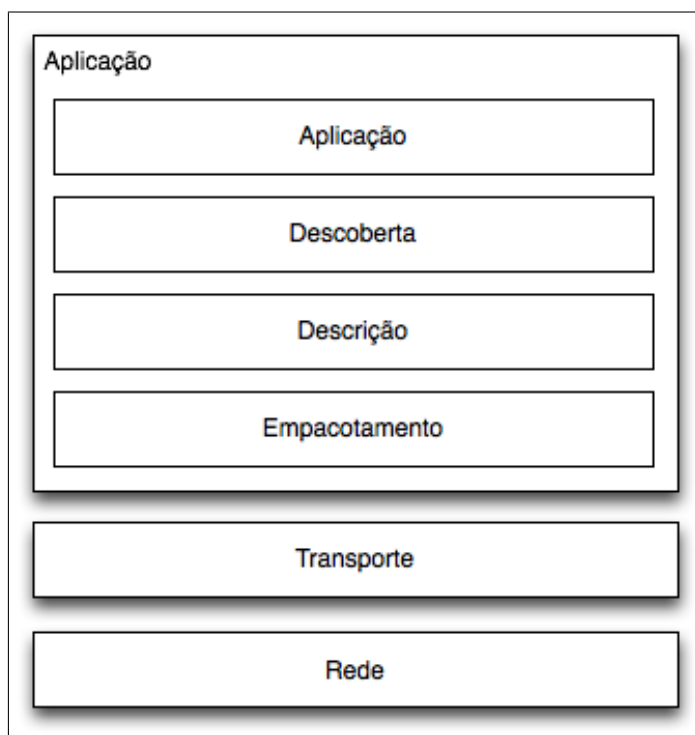


Figura 2.2: Camadas de um *web service*

2.1 Aplicação

A camada de aplicação é o código que precisará se comunicar com a outra aplicação através do *web service*, que pode ser escrito em qualquer linguagem.

2.2 Descoberta

Esta camada é responsável por disponibilizar metadados sobre *web services* de modo a facilitar a busca pela aplicação necessária para cada projeto.

2.3 Descrição

A descrição define como o *web service* deve ser utilizado. Quais os métodos que ele expõe, quais os parâmetros necessários em cada um deles e quais as possíveis respostas. O *Web Service Description Language* (WSDL) é um padrão muito utilizado para descrever um *web service* através do uso de XML.

2.4 Empacotamento

Trata do empacotamento das mensagens de forma que ambas as partes sejam capazes de entendê-las. Existem vários formatos de empacotamento, em sua maioria baseados em XML (*Extensible Markup Language*), por possibilitar a representação do significado do dado e existirem *parsers* XML para praticamente todas as linguagens e plataformas do mercado. Neste relatório iremos abordar o protocolo de empacotamento SOAP que foi utilizado na implementação do projeto.

2.4.1 SOAP

SOAP (*Simple Object Access Protocol*) é um protocolo cujo objetivo é trocar informações estruturadas em um ambiente distribuído e descentralizado [Gudgin et al. 2007]. É um padrão reconhecido e desenvolvido pelo World Wide Web Consortium (W3C) para desempenhar o papel da camada de empacotamento de um *web service*. Sua especificação define um envelope baseado em XML para conter a informação a ser transmitida e uma série de regras para traduzir dados específicos de uma de plataforma e aplicação para representações XML.

Capítulo 3

Computação Paralela

Computação paralela é uma forma de computação em que vários cálculos são realizados simultaneamente [Lorin 1990]. A maneira tradicional de executar software é a sequencial, o que faz com que um passo de execução só se inicie após a conclusão do passo anterior. Quando se tem apenas uma unidade de processamento esse código é ótimo na maioria dos casos. Já para múltiplas unidades de processamento, o que hoje já é realidade até mesmo em computadores pessoais, o processo sequencial usaria apenas uma das unidades enquanto as outras ficariam ociosas. A situação se agrava ainda mais quando o processo precisa esperar alguma tarefa como entrada e saída de dados (I/O), pois estas tarefas demandam tempo e atrasariam a execução do processo enquanto a unidade de processamento ficaria ociosa.

A proposta da computação paralela é reduzir o tempo de resposta de um software através da divisão do processamento entre as unidades disponíveis. Em um problema baseado em I/O como a atualização de cotações através de um *web service* ficam ainda mais claros os benefícios da computação paralela.

O procedimento de solicitar cotações deve ser repetido diversas vezes alterando apenas o parâmetro de entrada. O processo de atualização faz chamadas de I/O ao *web service* e fica ocioso esperando a resposta. Neste momento a unidade de processamento pode processar outra atualização que fará o mesmo procedimento. O que caracteriza um *pool* de processos coordenados por um processo pai que apenas atribui parâmetros de entrada a cada processo.

3.1 *Pool* de processos

Um *pool* de processos é um grupo de processos à disposição de um pai para executar tarefas semelhantes. Geralmente o pai tem um conjunto de parâmetros de entrada e os distribui para cada processo do *pool*, o qual assim que finalizar seu processamento, informa o pai, que se ainda não tiver endereçado todos os parâmetros de entrada, solicita que mais um seja processado.

3.2 Melhoria de desempenho

Com o uso do *pool* de processos, as unidades de processamento não ficarão mais ociosas aguardando a resposta da fonte de dados externa. Enquanto um processo aguarda a resposta, a unidade estará sendo utilizada por um outro processo que estará processando uma outra requisição ou resposta da fonte de dados. Ao evitar o desperdício de tempo das unidades de processamento, o trabalho de atualizar todas as cotações será otimizado.

Capítulo 4

Implementação

A implementação foi feita utilizando a linguagem de programação Python. Foi escolhido um cliente para o protocolo SOAP e encontrada uma API que disponibiliza cotações de moedas através de um *web service* que utiliza este protocolo.

4.1 Por que Python?

Python é uma linguagem interpretada, dinâmica e fortemente tipada. Por ter estas características torna o trabalho mais rápido e diminui o tempo de desenvolvimento do projeto, que no caso é apenas uma prova de conceito, portanto o tempo curto de desenvolvimento é bastante interessante. Isso não significa que Python seja uma linguagem apropriada apenas para provas de conceito, visto que grandes empresas adotam esta tecnologia em seus projetos que estão hoje em produção.

4.2 Cliente SOAP

Para obtenção das cotações do *web service* foi utilizada a biblioteca Suds [Ortel et al. 2009] para fazer a interface entre o código Python e a API externa. A biblioteca reconhece o WSDL e gera classes Python para acesso remoto ao *web service*.

4.2.1 API que disponibiliza cotações

A API disponibiliza um único método para obtenção da cotação de uma moeda em relação a uma outra. Para simplificar a implementação, as cotações foram todas normalizadas para sempre serem em relação ao Dólar Americano.

4.3 Estratégias de utilização do cliente

Foram desenvolvidas duas implementações para o problema com o objetivo de encontrar a mais performática:

- atualização de dados sob demanda;

- atualizador de dados independente de demanda.

4.3.1 Atualização de dados sob demanda

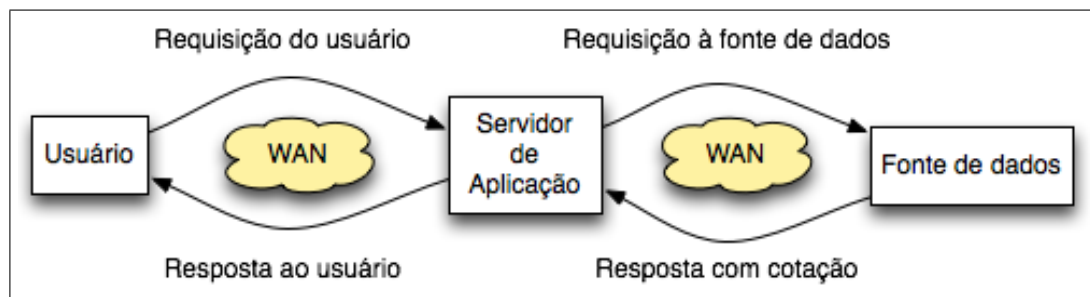


Figura 4.1: Arquitetura da solução com atualização de dados sob demanda.

Um das implementações testadas foi conectar à API para obter uma cotação apenas quando o usuário requisitasse. Isso evita a atualização de cotações que não estão sendo requisitadas por usuário nenhum. Em contrapartida, o tempo de resposta ao usuário será alto, visto que será acrescido ao tempo de processamento, o tempo da requisição à fonte de dados, que é através da internet e, portanto, lenta.

Um outro problema neste caso é que a requisição à fonte de dados é bloqueante e será processada pelo mesmo processo utilizado para receber e responder a requisição do usuário, o que faz com que processos que deveriam responder usuários fiquem ocupados com requisições a fontes de dados externas, diminuindo o número de usuários atendidos por segundo.

4.3.2 Atualizador de dados independente de demanda

A segunda implementação testada foi desenvolver um sistema cuja função é requisitar as cotações à fonte de dados em uma frequência determinada e salvá-las em um banco de dados. Desta forma, a cada requisição de usuário, o sistema iria fazer apenas consultas ao banco de dados, que são muito mais rápidas que acessar uma fonte de dados externa. Este processo pode ser visto no diagrama de sequência da figura 4.3.

Outra vantagem é que o banco de dados faz o papel de *cache* os dados e mesmo que exista falha na comunicação com a fonte de dados, os usuários continuarão recebendo os dados, mesmo que desatualizados. O fato dos dados serem salvos em um banco de dados também possibilita que a aplicação que vai consumir esses dados seja em qualquer linguagem de programação, seja Java, Ruby, Python ou qualquer outra que possibilite a comunicação com o banco de dados. No caso, o sistema que consome os dados do banco de dados foi desenvolvido em Python, utilizando a biblioteca CherryPy [CherryPy 2001] como handler HTTP. O sistema foi feito utilizando o padrão MVC [Reenskaug 1978].

Como ponto fraco, o sistema deve atualizar todas as cotações, mesmo as que não são demandadas tão frequentemente pelos usuários. Isso pode gerar desperdício de poder computacional.

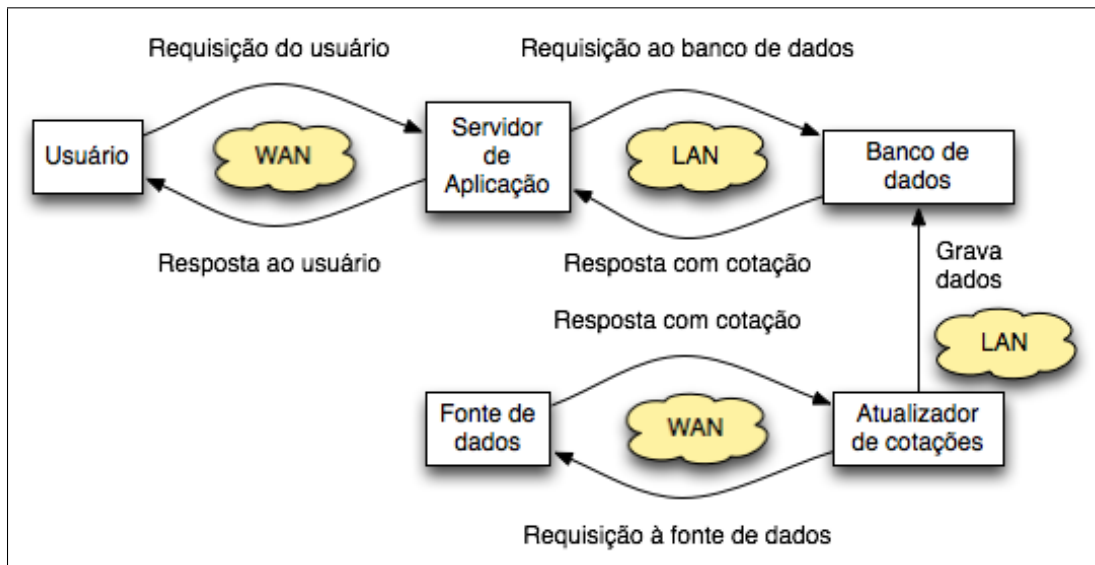


Figura 4.2: Arquitetura da solução com atualizador de dados independente de demanda.

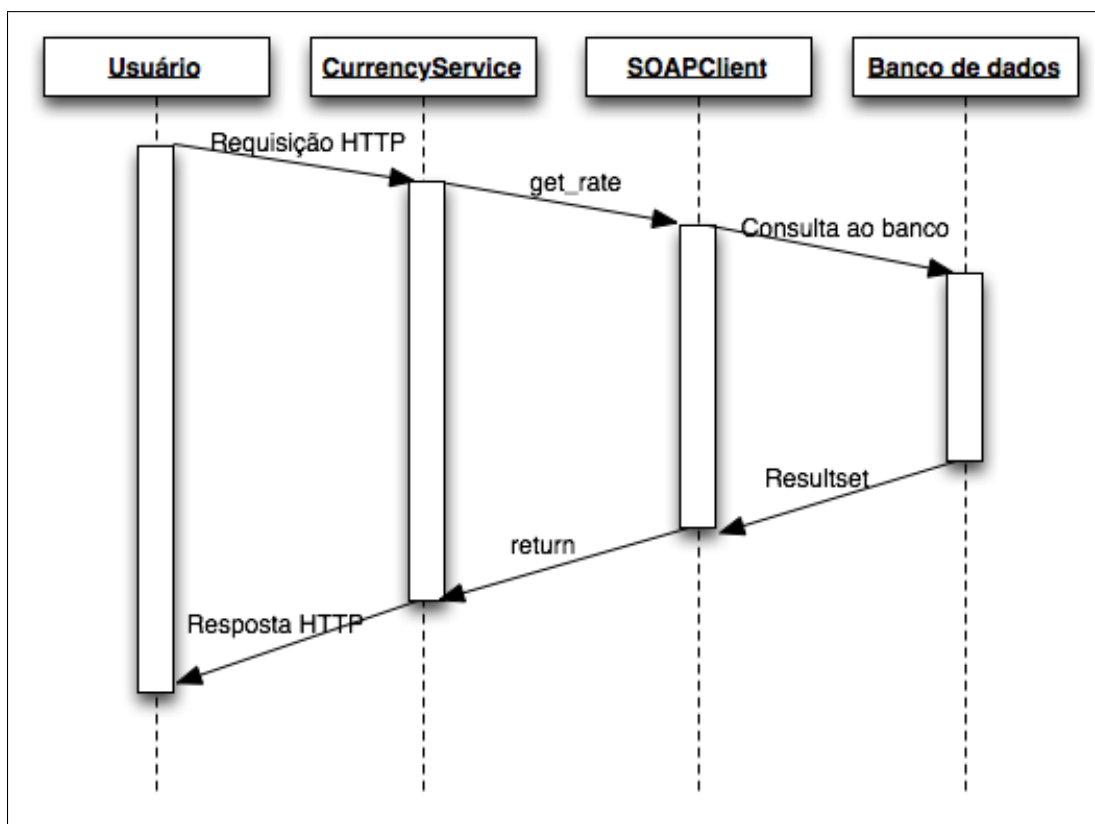


Figura 4.3: Diagrama de sequência da requisição de um usuário ao sistema.

Esse atualizador pode ou não utilizar múltiplos processos. Para o caso de um sistema multiprocessado, foi utilizada a biblioteca *multiprocessing*, que é nativa da linguagem Python. No caso, o processo pai obtém a lista de todas as cotações a serem obtidas, e as passa para os processos filhos para que eles façam o trabalho de comunicação com a fonte de dados.

A atualização de uma cotação é feita de acordo com o diagrama de sequência da figura 4.4. Cada processo repete este procedimento até que o processo pai não tenha mais cotações para serem atualizadas.

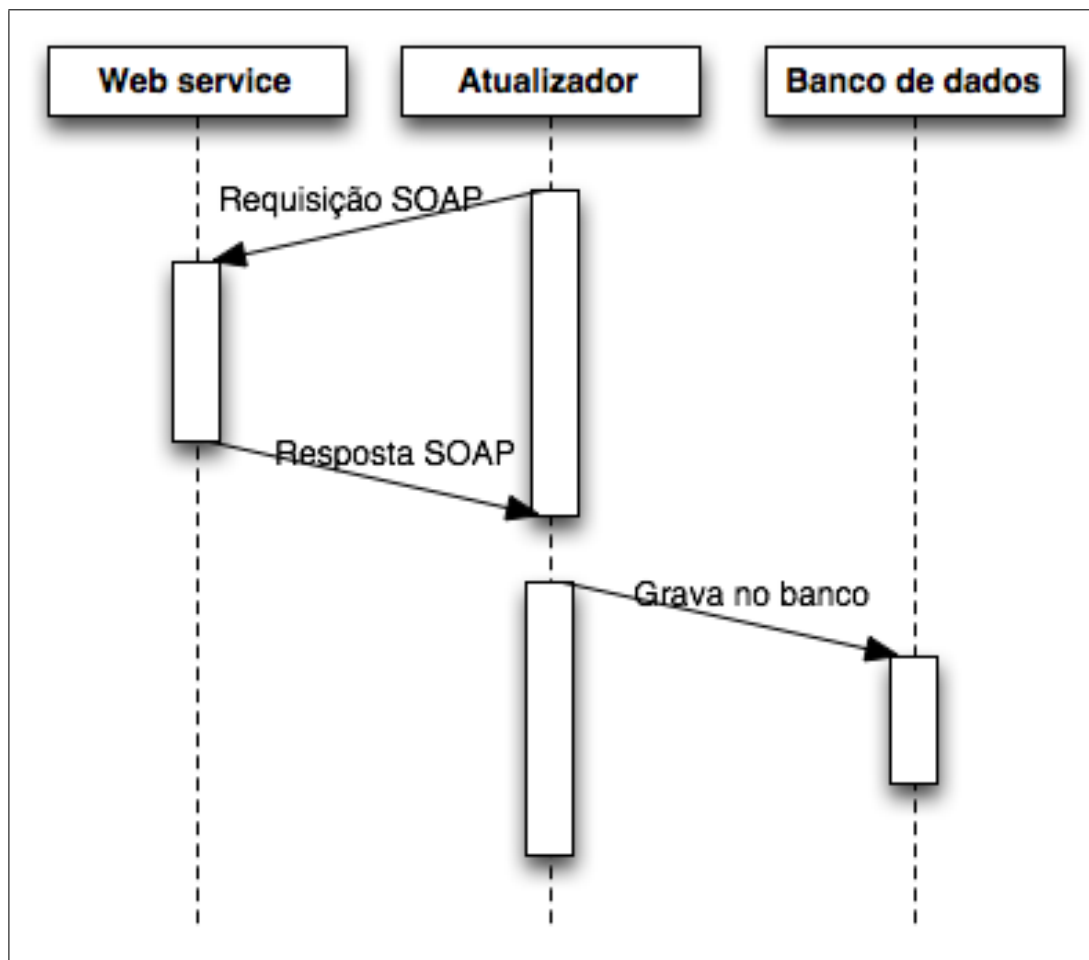


Figura 4.4: Diagrama de sequência da atualização de uma cotação.

Capítulo 5

Resultados

Os testes foram feitos em Macbook Pro com processador Intel Core i5 2.3 GHz de 4 núcleos com 8 GB de memória RAM a 1333 MHz. Como o computador não é dedicado apenas aos testes, existem oscilações referentes a outras tarefas do sistema operacional.

Foram realizados dois testes::

- Teste de desempenho no atendimento ao usuário;
- Teste de desempenho do atualizador de cotações.

5.1 Teste de desempenho no atendimento ao usuário

Foram aferidos o tempo médio de resposta (figura 5.1), o número de requisições atendidas por segundo, chamado de *throughput* (figura 5.2), e o número de requisições atendidas em uma simulação de um usuário requisitando cotações repetidas vezes às duas soluções propostas (atualização de dados sob demanda ao web service e obtenção de dados de um banco de dados atualizado independentemente de demanda). A simulação durou sessenta segundos e foi realizada utilizando a ferramenta Pylot [Goldberg 2007].

O desempenho da solução utilizando banco de dados foi cerca de cinco vezes superior à solução com atualização sob demanda como mostra a tabela 5.1.

Solução	Tempo médio (s)	<i>Throughput</i>	Requisições
Utilizando banco de dados	1,13	0,88	53
Consulta sob demanda ao <i>web service</i>	5,53	0,17	10

Tabela 5.1: Tabela com os resultados dos testes de performance das soluções

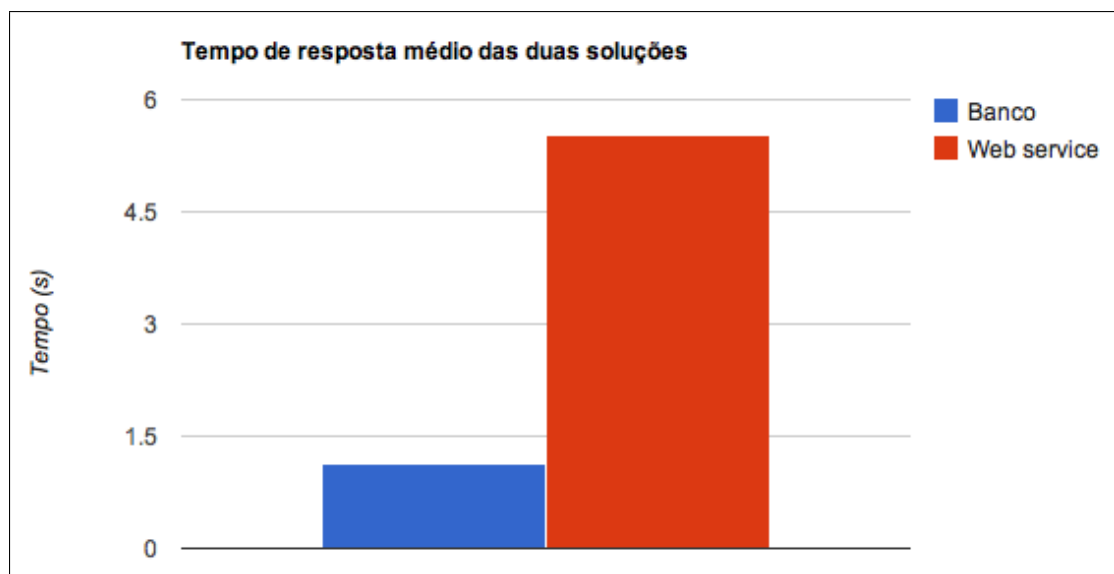


Figura 5.1: Gráfico comparativo de tempo médio de resposta em segundos

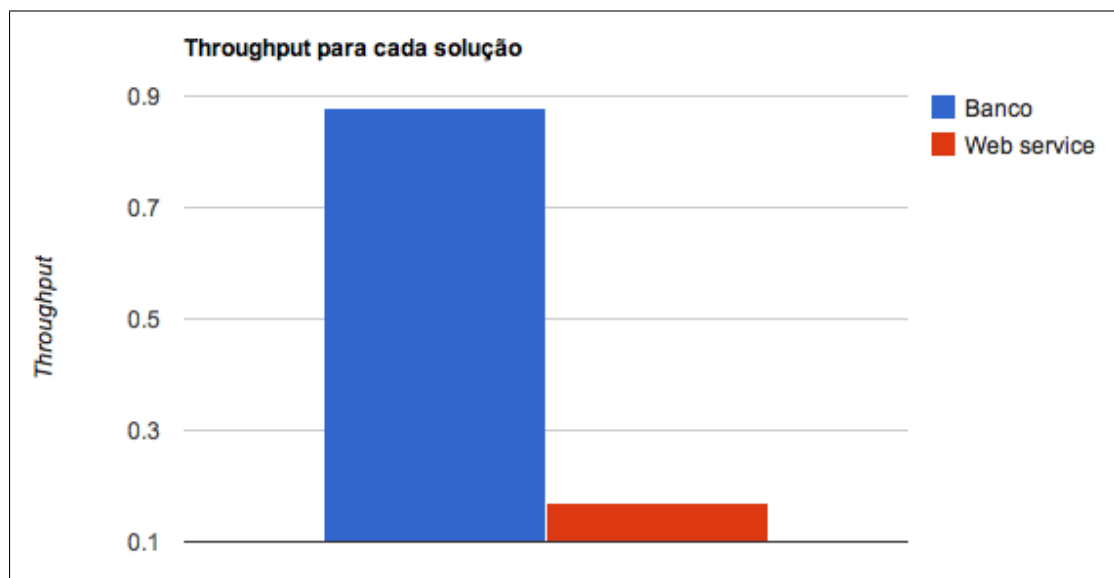


Figura 5.2: Gráfico comparativo do throughput (número de usuários atendidos por segundo)

5.2 Teste de desempenho do atualizador de cotações

O objetivo do teste de desempenho do atualizador foi analisar o impacto da variação do número de processos no desempenho da atualização das cotações.

Foram aferidos os tempos de atualização de 151 cotações variando o número de processos entre 1 e 16. Para o caso com um processo, a solução se assemelha muito a uma solução sem multiprocessamento. À medida que o número de processos aumenta, o tempo necessário para atualizar todos os dados diminui até o ponto em que o tempo de escalonamento de processos começa a ficar significativo. Um ponto importante a ser observado é que o tempo de processamento efetivo é muito inferior ao tempo total, o que indica que os processadores passam muito tempo ociosos aguardando a resposta da fonte de dados externa.

No. processos	Tempo total (s)	Tempo de usuário (s)	Tempo de sistema (s)
1	138,3	1,01	0,22
2	76,57	1,26	0,28
3	50,61	1,41	0,27
4	40,01	1,57	0,30
5	33,02	1,71	0,33
6	26,48	1,75	0,34
7	24,31	1,92	0,36
8	20,33	1,99	0,37
9	19,87	2,15	0,40
10	16,71	2,25	0,42
11	15,28	2,42	0,44
12	15,60	2,54	0,46
13	11,80	2,63	0,48
14	11,73	2,74	0,51
15	11,19	2,85	0,53
16	11,61	2,96	0,54

Tabela 5.2: Tabela com os tempos aferidos de acordo com o número de processos

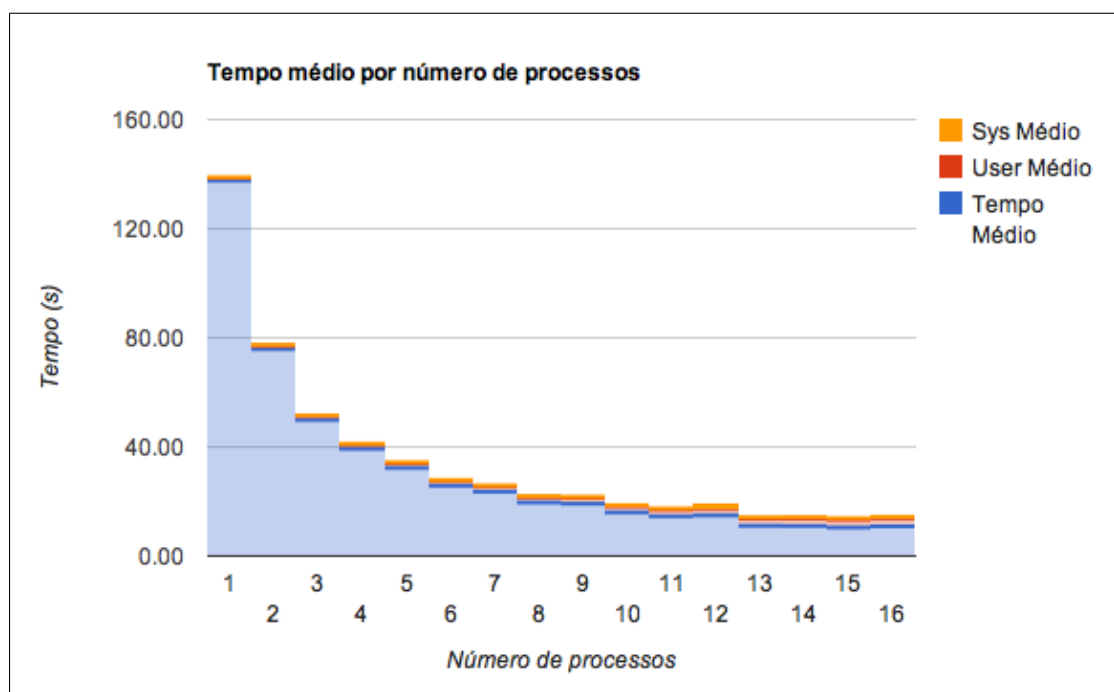


Figura 5.3: Gráfico de tempos aferidos de acordo com o número de processos

Capítulo 6

Pontos de melhoria

Para otimizar ainda mais a performance da atualização dos dados, é possível, entre outros, melhorar a infraestrutura ou priorizar atualização das cotações mais importantes.

6.1 Melhorias de infraestrutura

Existem três grandes variáveis na infraestrutura do atualizador das cotações. São elas::

- O(s) servidor(es) que fornece(m) o *web service*, que no caso não está(ão) sob controle;
- O(s) servidor(es) que rodará(ão) os processos de atualização;
- A conexão entre os servidores.

A conexão agilizará a troca de mensagens entre os servidores, mas de nada adianta ter uma velocidade superdimensionada e servidores com baixa capacidade de atendimento.

Um ponto a ser testado é distribuição da atualização em mais de um servidor, possibilitando que a aplicação escale horizontalmente. Neste caso, o servidor da fonte de dados pode ficar sobrecarregado.

6.2 Priorizar atualização de cotações

No mercado de cotações sempre existem papéis mais relevantes que outros. A cotação do Dólar Americano é consideravelmente mais relevante que a do Dólar do Zimbábwe. Portanto, é possível estabelecer prioridades entre as cotações de forma que um grupo seleta delas seja atualizado mais frequentemente.

Capítulo 7

Conclusão

Com este trabalho é possível concluir que a integração entre sistemas distintos é uma área muito desafiadora, principalmente quando envolve requisitos de atualização em tempo real. Muitas são as possibilidades de arquitetura para otimizar a integração, cabe ao responsável pelo projeto analisar o problema e selecionar a melhor opção.

A escolha desta opção não deve ser apenas teórica. Testes de desempenho são muito importantes e provas de conceito se fazem essenciais.

Referências Bibliográficas

CherryPy (2001), CherryPy. <http://cherrypy.org/>.

Doug Tidwell, James Snell & Pavel Kulchenko (2001), *Programming Web Services with SOAP*, 1ª edição, O'Reilly.

Goldberg, Corey (2007), Pylot. <http://www.pylot.org/>.

Gudgin, Martin, Marc Hadley, Noah Mendelsohn, Yves Lafon, Jean-Jacques Moreau, Anish Karmarkar & Henrik Frystyk Nielsen (2007), SOAP version 1.2 part 1: Messaging framework (second edition), W3C recommendation, W3C. <http://www.w3.org/TR/2007/REC-soap12-part1-20070427/>.

Lorin, Harold R. (1990), 'Review of "highly parallel computing" by g. s. almasi and a. gottlieb, benjamin-cummings publishers, redwood city, ca, 1989', *IBM Syst. J.* **29**, 165–166. Reviewer-Lorin, Harold R.

URL: <http://dx.doi.org/10.1147/sj.291.0165>

Ortel, Jeff, Jesper Noehr & Nathan Van Gheem (2009), Suds. <http://fedorahosted.org/suds/>.

Reenskaug, Trygve M. H. (1978), Mvc. <http://heim.ifi.uio.no/trygver/themes/mvc/mvc-index.html>.